

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FUNDEB

A Comissão Permanente de Educação e Cultura do Tribunal de Contas do Estado apontou que no último bimestre 47% dos municípios do estado não prestaram contas dos recursos recebidos via Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Presidente da Comissão, Antonio Joaquim alertou para penalidades.

PROIBIÇÃO DA ANAC

O governador Mauro Mendes requisitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que derrube uma regra da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que impede o uso de aviões agrícolas no combate aos incêndios florestais. O pedido foi feito ao ministro Flávio Dino durante a audiência que discute o plano de combate aos incêndios e desmatamento ilegal do Governo Federal.

CONSUMO

Mato Grosso registrou 1,193 milhão de pessoas inadimplentes junto ao Serviço de Proteção ao Crédito Brasil (SPC Brasil) em fevereiro. Esse número corresponde a 45,77% da população estadual e significa uma redução mensal de -0,02% na inadimplência quando comparado com janeiro de 2025. Em relação a fevereiro de 2024, a redução na inadimplência foi de -1,37%.

ARTIGO//

Grávida assassinada

O Brasil amanheceu em choque com mais um crime de extrema brutalidade. Emily Azevedo Sena, uma jovem de apenas 16 anos, foi atraída para uma emboscada e assassinada de forma cruel. Seu bebê foi arrancado de seu ventre por Nataly Helen Martins Pereira, uma mulher de 25 anos que demonstrou frieza e um nível perturbador de conhecimento técnico ao realizar o crime. O Brasil amanheceu em choque com mais um crime de extrema brutalidade O laudo da Perícia Oficial confirmou nesta sexta (14/03) que Emily estava viva quando sofreu esse ataque hediondo e agonizou até a morte por hemorragia. A crueldade e o desrespeito à vida atingiram um novo patamar de perversidade.

Este crime bárbaro escancara a fragilidade das mulheres no Brasil. A violência contra nós tem assumido formas cada vez mais cruéis e, infelizmente, a sensação de impunidade ainda paira sobre muitos casos. Mulheres jovens e em situação de vulnerabilidade, como Emily, tornam-se alvos fáceis para criminosos que se aproveitam da confiança, da necessidade e, muitas vezes, da ingenuidade dessas vítimas. O caso de Emily nos faz refletir: até quando seremos reféns da violência? Até quando as leis não serão duras o suficiente para impedir que monstros como este sintam-se à vontade para atacar? O trabalho rápido e eficiente da polícia merece reconhecimento. A ação ágil das forças de segurança resultou na elucidação do caso e na prisão da principal responsável. Isso demonstra o compromisso dos nossos agentes com a justiça e com a segurança da população. No entanto, precisamos ir além.

Precisamos garantir que crimes como esse sejam punidos com o máximo rigor e que políticas de proteção às mulheres sejam reforçadas. Não podemos permitir que a memória de Emily se perca em meio a tantos outros casos brutais que, infelizmente, acontecem todos os dias no Brasil. Precisamos de penas mais severas para crimes hediondos, precisamos de um sistema de segurança que atue preventivamente para proteger mulheres e crianças e, acima de tudo, precisamos de uma sociedade que não se cale diante da barbárie. Que a dor da família de Emily sirva como um grito de alerta. E que, juntos, possamos transformar esse clamor em justiça.

Coronel Fernanda é deputada federal por Mato Grosso e líder da bancada.



“CONCESSÃO VAI GARANTIR RODOVIAS COM EXCELENTE CONDIÇÕES”, AFIRMA GOVERNADOR

O governador Mauro Mendes afirmou que a concessão de quatro lotes de rodovias estaduais, leiloados na sexta-feira, 14, vai “garantir rodovias com excelentes condições e manutenções nos próximos anos”.

A sessão ocorreu na B3, a bolsa de valores de São Paulo, e atingiu a marca de maior leilão de rodovias estaduais da história do país, com 1.308 quilômetros concedidos à iniciativa privada. “Essas concessões nos dão a certeza de que nos próximos anos teremos rodovias com excelentes condições de trafegabilidade”, registrou.

Foram leiloados quatro lotes de rodovias, abrangendo trechos de Juara a Tapurah, de Nova Mutum a Campo Novo do Parecis, de Paranatinga a Canarana, e de Brasnorte a Castanheira. As concessões têm validade de 30 anos.

Com a concessão, o Estado passa a responsabilidade da manutenção dessas rodovias para a iniciativa privada, e com isso pode aplicar mais recursos na construção de novos asfaltos e recuperações de estradas.

Para Mauro Mendes, o sucesso do leilão comprova a credibilidade construída pelo Governo de Mato



FOTO: DIVULGAÇÃO

Grosso junto aos investidores e a confiança de que o estado tem grande potencial de crescimento.

“As rodovias da região de Tangará da Serra estavam nos lotes 2 e 8. O lote 2 (418 km de rodovias em Campo Novo do Parecis, Diamantino, Nova Marilândia, Nova Mutum, São José do Rio Claro, Santo Afonso e Tangará da Serra) foi concedido para o Consórcio Rota da Produção, com um desconto de 2,3%, fixando a tarifa em R\$10,49.

Já o lote 8 (344 km das MTs-170/220/320, entre Brasnorte e Juína) foi conquistado pela Monte Rodovias S.A., com um desconto de 9,1%, fixando a tarifa em R\$12,15.